



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça e quarta-feira
20 e 21 de agosto de 2013
número 5.679

AINDA NÃO AVANÇOU!



Reunião do dia 15: bancários cobram propostas da Fenaban

Mais uma rodada de negociação e nenhuma solução dos bancos para reivindicações prioritárias para os bancários, como melhores condições de trabalho, mais empregos e igualdade de oportunidades para todos

Chamando as milhares de demissões promovidas nos últimos meses de “ajuste pequeno” e respondendo “não” a questões cruciais para os trabalhadores, os representantes da federação dos bancos (Fenaban) encerraram a segunda rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários sem trazer soluções para as reivindicações da cate-

goria. As reuniões, realizadas nos dias 15 e 16, debateram questões de saúde e condições de trabalho pendentes da primeira rodada (dias 8 e 9), além de emprego (leia na página 3) e igualdade de oportunidades.

As rodadas da Campanha Nacional Unificada 2013 continuam na próxima semana, segunda 26 e terça 27, com os debates de remuneração.

SAÚDE – Os bancos apresentaram a proposta de criar um grupo de trabalho para tratar das razões que levam aos afastamentos de saúde. “Deixamos claro que queremos chegar a uma política para que os adoecimentos em níveis epidêmicos não ocorram mais”, relata a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando. “E também que esse GT comece a funcionar desde já, com prazo para acabar e apresentar soluções para questões das quais os bancários não abrem mão: fim da pressão por metas abusivas, com cobrança diária; fim do assédio moral; plano de saúde para os aposentados; pagamento aos afastados que ainda não receberam o ‘apto’ para voltar ao trabalho; assistência às vítimas de assaltos e sequestros.”

ABONO-ASSIDUIDADE – São cinco ausências abonadas no ano, referentes aos cinco dias 31 adicionais trabalhados, pelos quais não se recebe. Os bancos dizem “não”. “No BB e na Caixa há esse direito. Em outros, como o HSBC, tem o dia do aniversário. Queremos o mesmo para todos”, reforça a presidenta do Sindicato. “Insistimos que a Fenaban leve esse debate aos bancos.”

JORNADA – O Comando cobrou o cumprimento da jornada, o fim da extrapolção e do impacto na saúde dos trabalhadores. Os bancos reconhecem que pode haver esse problema, mas não apresentaram solução imediata.

TERCEIRIZAÇÃO – O Brasil já conta com cerca de 10,8 milhões de trabalhadores terceirizados, diante de um contingente de pouco mais de 31 milhões de empregados tipicamente contratados.

“Do jeito que está, a terceirização é usada majoritariamente para precarizar direitos dos trabalhadores, e essa prática não vamos aceitar”, salienta Juvandia, lembrando que o Comando reforçou a posição dos trabalhadores contra o PL 4330, que regulamenta a terceirização fraudulenta (leia mais na página 3).

TECNOLOGIA – Sobre o tema das mudanças tecnológicas, os bancos se recusaram a debater na mesa de negociação e sugeriram a realização de um seminário. Os trabalhadores querem que esse seminário tenha por objetivo tratar não somente das tendências do setor, mas também dos impactos dessas mudanças tecnológicas na vida do trabalhador.

LICENÇA-PATERNIDADE – A ampliação da licença-paternidade voltou a ser reivindicada. Os bancos só aceitam debater o assunto em mesa temática.

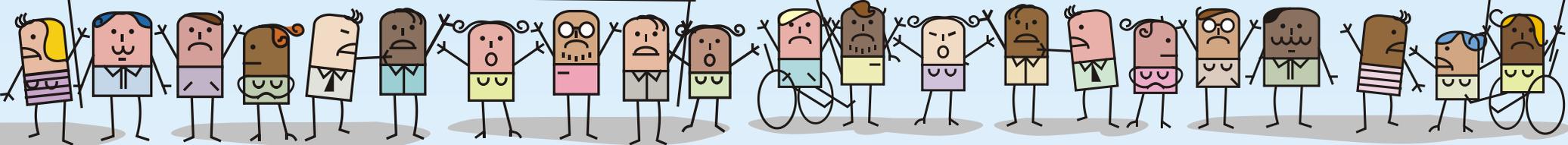
PCD – A Fenaban nega a inclusão na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do abono de dias utilizados pelos bancários com deficiência (PCDs) para a manutenção de próteses ou equipamentos. Afirmam que sempre que requisitado, o trabalhador tem esse direito. Também disseram não ao subsídio para a compra desses equipamentos e próteses que favoreçam a mobilidade e ascensão profissional dos PCDs.

IGUALDADE – Os bancos admitem ter acordo no diagnóstico de que falta igualdade de gênero, raça e para os PCDs. E isso é considerado uma evolução pelos integrantes do Comando após tantos anos de debate, já que, antes, nem isso admitiam. “Mais uma vez cobramos Plano de Cargos e Salários para todos os bancários, com informação transparente e critérios objetivos para promoções”, salienta a presidenta do Sindicato. O debate deve ser retomado.

Leia tudo sobre as rodadas de negociação da Campanha 2013 no www.spbancarios.com.br.

SACO CHEIO DAS METAS
CANSADO DA PRESSÃO
QUER + CONTRATAÇÕES ?

DEMORA A RESPOSTA, VEM!
DIA 22, ÀS 18H30, SAINDO DO SINDICATO.
VEM! RUA SÃO BENTO, 413, CENTRO.



AO LEITOR

Vem pra luta!

Durante a Campanha Nacional Unificada temos de resolver questões que não são apenas econômicas, mas muito importantes para melhorar a rotina nos bancos, como o fim das metas individuais e abusivas a que os bancários são submetidos diariamente, e o abono-assiduidade para melhorar a qualidade de vida.

Durante a negociação com a Fenaban, temos a oportunidade de discutir o que está acontecendo na vida do trabalhador. E nesse debate sobre condições de trabalho temos de resolver situações impostas pelos bancos e que já são consideradas desumanas. No ano passado, mais de 21 mil bancários se afastaram do serviço. Mais da metade deles por doenças diretamente relacionadas à profissão.

Está claro que chegamos ao limite de uma relação de trabalho na qual ninguém sai ganhando: esse número de adoecidos aumenta a cada ano com problemas como depressão e estresse, por conta das metas cobradas pelos bancos; o INSS e toda a sociedade perdem muito com tanta gente se licenciando; os clientes também veem a qualidade do atendimento cair enquanto sobe o número de reclamações pelo recebimento de produtos não autorizados.

Estamos cobrando soluções para todas essas questões. Participe da Campanha 2013! Sabemos que tudo que conquistamos até hoje foi com a sua participação. Venha para a passeata do Dia Nacional de Luta nesta quinta-feira 22.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Justiça define Cassi e Previ para todos

Decisão em primeira instância beneficia originários da Nossa Caixa, do BEP e do Besc

Os funcionários oriundos das instituições financeiras incorporadas pelo Banco do Brasil – Nossa Caixa, Banco do Estado do Piauí (BEP) e do Banco do Estado de Santa Catarina (Besc) – terão direito a ingressar na Cassi (Caixa de Assistência) e na Previ (Caixa de Previdência).

A decisão de primeira instância saiu na sexta 16 e é da 3ª Vara do Trabalho de Brasília. Além de determinar que as entidades e o banco deem aos trabalhadores a

opção de ingressar nos planos, o juiz estabelece multa solidária de R\$ 10 milhões – que serão destinados ao Fundo de Amparo ao Trabalhador – por danos morais a ser paga pelo BB, pela Cassi e pela Previ. Ainda cabe recurso.

“São cinco anos da incorporação desses bancos e a falta de compromisso da direção do BB em negociar questões essenciais é que resultou nessa multa milionária. São R\$ 10 milhões que, por conta dessa

irresponsabilidade, sairão do banco público e das entidades de assistência à saúde e de previdência do funcionalismo”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, acrescentando que essa multa não pode ser repassada aos funcionários da Nossa Caixa, do BEP e do Besc.

“O banco pode recorrer e até ganhar em segunda instância, mas o fato é que uma condenação por discriminação afeta a imagem da instituição pública e também da Previ e da Cassi”, diz a dirigente sindical. ✱

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5467



SOMOS TODOS BB

CASSI E PREVI

Para todos com qualidade

CAIXA FEDERAL

Direção não conhece o banco?!

Em mesa de negociação, afirmam que agências só funcionam com número de bancários suficiente

A segunda rodada de negociação específica da Campanha 2013 com a Caixa, nessa segunda 19, foi marcada por respostas evasivas dos negociadores do banco. Os trabalhadores criticaram a abertura de agências sem estrutura adequada e com número

insuficiente de bancários, mas a direção afirmou desconhecer esses casos. “Há agências inauguradas com apenas sete empregados”, afirma o dirigente Dionísio Reis. Os trabalhadores cobraram a volta do relógio no Sipon (Sistema de Ponto) que travava



Em negociação, bancários cobraram mais segurança nas agências

quando terminava a jornada do empregado, evitando o trabalho gratuito. A Caixa afirmou que o relógio será reinstalado. Também foi discutida a retomada do projeto da Agência Segura.

Dia de Luta – Na quinta 22 é Dia Nacional de Luta dos empregados da Caixa e também tem passeata da categoria (veja na capa). ✱

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5479

HSBC

Sufoco na zona leste!

Menos bancários, mais filas, insatisfação de clientes e sobrecarga de trabalho. O Sindicato está de olho nos problemas em agências do HSBC na zona leste de São Paulo e realizou protesto contra falta de funcionários e pelo fim do assédio moral causado por metas abusivas na segunda-feira 19.

Quatro agências abriram somente às 12h, inclusive a unidade em que fica o superintendente regional, e a manifestação surtiu efeito. “Tivemos retorno do superintendente regional, que se comprometeu a preencher as vagas em aberto. Ele ainda firmou o compromisso de ficar atento para combater o assédio moral nos locais de trabalho. Vamos acompanhar os casos”, destacou a diretora do Sindicato Liane Fiuza (foto). ✱



JUSTIÇA

R\$ 97 mi recuperados

Reunião na sexta 16 com representantes do Sindicato, da associação dos participantes da Fundação Francisco Conde (FFC) e do Bradesco, celebrou acordo que estabelece a divisão de R\$ 97 milhões entre 3,9 mil participantes do fundo de pensão. O montante se refere a recursos do Instituto Assistencial BCN que era administrado pela FFC. O Bradesco deve enviar a relação dos integrantes da ação, o Sindicato apurará os valores e colocará o acordo em votação em assembleia. ✱

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO CATERPILLAR S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverina da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 22 de agosto de 2013, em primeira convocação às 10h, e em segunda convocação às 10h30, na Subsele do Sindicato – Regional Sul, localizada à Avenida Santo Amaro, 5.914, Brooklin, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação dos Empregados nos Lucros ou Resultados que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2013, a ser celebrado com o BANCO CATERPILLAR S.A.

São Paulo, 20 de agosto de 2013

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

CAMPANHA 2013

Fenaban: demissão é ajuste pequeno

Bancários cobram contratações contra desvios de função e sobrecarga de trabalho que adocece

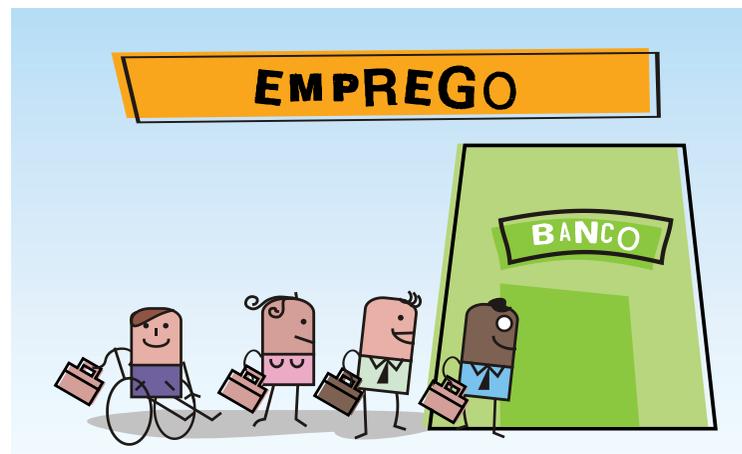
O que transtorna a rotina dos bancários é chamado “ajuste muito pequeno” pelos banqueiros. Foi assim que a Fenaban classificou – na rodada de negociação da quinta 15 – a demissão de milhares de funcionários que resulta em acúmulo de tarefas para quem fica. Somente no primeiro semestre deste ano, foram extintos 1.957 postos de trabalho (dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Caged). Se levados em conta apenas os bancos múltiplos com carteira comercial (ou seja, fora a Caixa), o saldo negativo de empregos chega a 4.890 no período.

No departamento de João (nome fictício) trabalhavam 80 pessoas há dois anos. Atualmente o quadro está reduzido pela metade, mas, segundo o bancário, as metas continuam as mesmas. “Se antes já eram difíceis de ser atin-

gidas, hoje elas são praticamente impossíveis. Temos que trabalhar por dois, o que está gerando muitos casos de adoecimento. Ainda somos ameaçados constantemente de demissão, o que causa um estresse muito grande”, desabafa.

“É esse quadro que queremos mudar. As demissões nos bancos estão diretamente relacionadas às más condições de trabalho”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Sem motivo – Os bancos disseram “não” à reivindicação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que coíbe demissões injustificadas, como as promovidas pelos bancos, setor que tanto lucra. E deixaram claro que qualquer tipo de garantia de emprego só pode ser discutida banco a banco. O Sindicato vai cobrar.



Terceirização – O Brasil já tem mais de 364 mil pontos de correspondentes bancários, muitos deles atuando ao lado ou dentro de agências, sem falar nos milhares de terceirizados que prestam serviço aos bancos. “Reforçamos que são concessão pública, que devem atender a todos por meio da verdadeira bancarização”, cobra Juvandia.

O negociador da Fenaban, Magnus Apostólico, é um dos representantes dos empresários na comissão

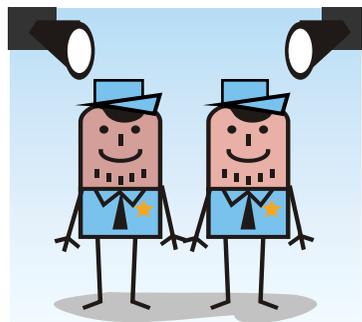
quadrupartite – que reúne também trabalhadores, parlamentares e governo para propor mudanças consensuais ao PL 4330, que regula a terceirização. As reuniões foram retomadas – a próxima será nesta terça – após pressão da CUT no Congresso Nacional, que também conseguiu o adiamento da votação do PL: seria no dia 13 e foi reagendada para 3 de setembro. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5418

SEGURANÇA

Para proteger a vida

Novo estatuto para o setor volta ao debate e bancos divulgam dados do semestre nesta terça



Carlos Damarindo, diretor executivo do Sindicato, deixou claro que o ponto mais importante na elaboração do novo estatuto é a preservação da vida. “É necessário uma legislação que garanta segurança para funcionários e sociedade.”

O prazo para que as partes façam suas últimas considerações é de uma semana. Em documento apresentado pelo ministro, consta a principal reivindicação dos trabalhadores: instalação das portas de segurança com detector de metais nos bancos, além de mecanismos que garantam a privacidade das operações nos caixas, como os biombos.

Mesa temática – Nesta terça-feira 20 tem mesa temática de segurança, quando os bancos vão apresentar os números do semestre. ✦

O movimento sindical continua empenhado na luta por um novo estatuto da segurança privada. Na sexta 16, integrantes da Ccasp (Comissão Consultiva de Assuntos de Segurança Privada, que reúne bancários, vigilantes, PF e bancos) reuniram-se com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, para discutir a atualização da Lei 7.102/83.

COMUNICAÇÃO

Informe-se sobre as negociações por webtv

Em 1996, cada bancário era responsável por cuidar, em média, de 83 contas correntes. Em 2012, eram pelo menos 326 contas para cada trabalhador. Diante da alta de 307%, o número de bancários subiu apenas 3,5%.

Dados como esse foram levados à segunda rodada de negociações da Campanha Nacional 2013, quando os bancários cobraram da Fenaban reivindicações como mais contratações, respeito à jornada, melhores condições de trabalho e combate à terceirização.

No *Momento Bancário com a Presidenta*, nesta terça-feira 20, às 20h, a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, falará sobre o andamento da Campanha, do processo de negociações e da mobilização da categoria. Assista pelo site (www.spbancarios.com.br). Para contribuir com o debate, Juvandia contará com a participação de Catia Uehara, economista da subseção do Dieese no Sindicato.

Você já pode mandar perguntas ou comentários para *debate@spbancarios.com.br* ou via twitter usando #MBemDebate. Participe e mantenha-se informado! ✦

**# vem pra luta vem!**

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DESTE ANO

REAJUSTE SALARIAL

11,93% (5% de aumento real, além da inflação)

PLR

Três salários mais R\$ 5.553,15

PISO

R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO, 13ª CESTA E AUXÍLIO-CRèche/BABÁ
R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)

ABONO-ASSIDUIDADE

Cinco ausências abonadas, relativas aos cinco dias 31 do ano que não são pagos

EMPREGO

Fim das demissões em massa, mais contratações, combate ao PL 4330 que regulariza a terceirização fraudulenta, pela ratificação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)

PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS) para todos os bancários

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Pagamento para graduação e pós

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Com o fim das metas individuais e abusivas, da meta do dia e do assédio moral que adocece os bancários

SEGURANÇA

Mais proteção nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES para bancários e bancárias, trabalhadores com deficiência e contratação de pelo menos 20% de afro-descendentes

PAUTA GERAL

Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 12°C Máx. 24°C	Min. 11°C Máx. 26°C	Min. 14°C Máx. 29°C	Min. 15°C Máx. 27°C	Min. 14°C Máx. 20°C

PROGRAME-SE

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE



Edição de agosto da *Revista do Brasil* está fresquinha, com a história e desafios da Central Única dos Trabalhadores, que completa 30 anos neste mês. Está também recheada de cultura e traz entrevista com Sérgio Amadeu sobre o Marco Civil da Internet. Na banca, a *RdB* custa R\$ 6. Sócios recebem gratuitamente a publicação em casa, junto com a *FB em Casa*, com destaques de notícias do Sindicato no mês de julho, além do guia de convênios.

INGRESSOS ESGOTADOS
Estão esgotados os convites para a Festa do Chope que ocorre no dia 23, em comemoração ao Dia do Bancário (28). Quem garantiu a entrada receberá caneca personalizada da festa com direito a chope e refrigerante durante toda a noite. A festa terá DJ, bateria da escola de samba Tom Maior e comidinhas do Café, na Quadra dos Bancários.

INVISTA NA CARREIRA
Inscrições abertas para os cursos de CPA-10, das 7h30 às 10h30, e CPA-20, 19h às 22h45, no Centro de Formação Profissional do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). As aulas começam no dia 2. Os interessados em cursar Análise de Crédito, com aula das 8h às 13h, ainda podem garantir vaga para a turma que começa no sábado 31. Informações pelo 3188-5200.

ESTUDE NO DIEESE



As inscrições para a graduação em Ciências do Trabalho da Escola Dieese estão abertas até 30 de outubro. O processo seletivo, em duas etapas, terá redação e entrevista com os candidatos. Inscreva-se na sede da Escola Dieese (Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia), de segunda a sexta, das 9h às 20h, ou pelo portal: escola.dieese.org.br.

ARTE MAGIA
O estúdio de maquiagem definitiva Arte Magia, piercing e tatuagem oferece desconto de 10% para sindicalizados no pagamento a vista. Atendimento apenas com hora marcada (Rua Floresta Bandecchi, 35, Jaguaré). Informações pelo 2362-6925.

SAÚDE

Não esqueça o atestado na gaveta!

Presenteísmo é o nome da prática adotada por descaso com a própria saúde ou medo de represália de gestores

Você, bancário, já ouviu falar na palavra “presenteísmo”? Pode até não saber o que é, mas com certeza já passou ou viu algum amigo vivendo tal situação. Presenteísmo é o mesmo que trabalhar doente. É o nome dado à prática de desempenhar as funções no ambiente corporativo com o atestado na gaveta, ou após ir ao médico e negar um atestado alegando que precisa trabalhar.

O motivo da doença nem sempre é uma lesão por esforço repetitivo ou uma depressão. Qualquer gripe, crise de sinusite ou doenças diagnosticadas por um médico e atestadas são motivos para desencadear o presenteísmo desde que o profissional ignore a necessidade da falta justificada e trabalhe mesmo adoecido.

“Esse caminho gera graves consequências, alguns danos irreversíveis, como a perda de movimento causada pela gravidade da LER/Dort ou sequelas por uma depressão. O trabalhador doente deve se recompor, receber me-



▶ Trabalhador doente deve se recompor para voltar com saúde

dicação, descansar, para voltar com saúde ao trabalho”, alerta a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

Quem sofre – O conselho de uma bancária que exercia a função de gerente-geral, e está afastada há seis anos, é jamais guardar atestado na gaveta ou recusar o documento quando o médico indicar afastamento. “Percebi que estava doente quando comecei a ir dormir 1h e acordar 3h da madrugada achando que já tinha que ir para o banco. A ansiedade era enorme. Ficava acelerada, fora do normal.”

Seu médico diagnosticou o caso como

estresse e ansiedade causados pelo trabalho. “Ele falou para eu me afastar, mas recusei pegar o atestado e fui trabalhar no dia seguinte.” A situação se agravou e ela não tinha paciência com as pessoas, não conseguia se relacionar com os colegas. “Me arrependo bastante por não ter cuidado da minha saúde. Se o objetivo de um bancário hoje, que está doente, é continuar a trabalhar como bancário, meu recado é que ele procure logo se tratar. Saúde vem em primeiro lugar.”

Além do transtorno psicológico, a entrevistada também trata de uma tendinite que se agravou nos últimos meses. ❖

FUTSAL

Campeões inéditos na Copa

Os times Penha de França (masculino) e AABB (feminino) foram pela primeira vez vitoriosos na 17ª Copa Futsal dos Bancários, no sábado 17.

O Penha de França venceu o Velhos Amigos por 5 a 0. Os campeões também levaram os troféus de torcida mais animada, melhor jogador (Renato) e melhor goleiro (Luiz).

O AABB venceu a Bad Fúria por 4 a 2, e teve a torcida eleita mais animada do torneio feminino. Taís, da equipe campeã, foi a artilheira, e Érica, do time vice, melhor goleira.

O troféu Fair Play foi entregue às Brahmeiras, no feminino, e ao Caidera, no masculino. O artilheiro da Copa foi Tiago, do Galegos. ❖



▶ Os vitoriosos Penha de França e AABB

MARCIO

